

Editorial

A fisioterapia também precisa de mudanças

Prof. Dr. Mario Antonio Baraúna

.....

Chegamos a mais um fim de ano. A *Fisioterapia Brasil* encerra esse ano com algumas alterações, que certamente irão refletir no próximo ano. Novos artigos, novas seções e novo editor científico, visando sempre uma melhor informação e participação de todos aqueles que colaboram na sua publicação. Assim sendo pretendemos ampliar a página que é dedicada à publicação dos eventos do ano, para isso esperamos que os coordenadores, organizadores e demais colaboradores possam enviar-nos com antecedência as datas em que estes irão ocorrer. Outra seção que queremos levar adiante deverá ser a página de perguntas e respostas para aqueles que pretendem participar em concursos para que o assinante tenha uma revista completa. No que tange ao editorial científico este estará sempre à disposição, procurando desta forma manter um diálogo com todos os que precisarem expor suas ideias e comentários. Muitos estão preparando as suas listas de tomadas de decisões para o próximo ano e foi neste contexto que resolvemos assumir este editorial científico.

Neste ano novo elegemos alguns dirigentes para o nosso país, esperamos que venham com ideias novas e tenham seus olhos voltados para a fisioterapia, preventiva, curativa e reabilitadora. Cremos que se faz necessário uma tomada de posição em relação a estes segmentos da fisioterapia, pois não é abrir um sem números de cursos e sim dar qualidade a estes.

O profissional fisioterapeuta não está verdadeiramente apto a ser professor, salvo raras exceções, mas dado ao grande número de cursos de fisioterapia e um pequeno número de mestrados que vemos cair à qualidade e isso irá refletir seriamente no atendimento a sociedade. Por outro lado à criação de postos de trabalhos, que é também responsabilidade do estado, não pode ser deixada de lado, não é termos muitos motoristas se não temos automóveis para estes dirigirem. Necessitamos de centros de reabilitação e não apenas de transferência de recursos, muitas vezes também se transfere a responsabilidade para a sociedade, através do incentivo que é dado aquela ou outra entidade. Tal atitude vem por vezes regular os salários, já que pelo número de profissionais que esta entidade tem em seus quadros pode aumentar a verba repassada.

Por outro lado as escolas precisam de incentivos para que possam contratar mestres e doutores e os colegas também precisam receber segundo a sua titulação visto que a troca de titulados por não titulados é comum e quantos colegas que são mestres ou doutores não percebem por sua titulação verdadeira. Vimos na recente campanha eleitoral em falar-se muito em mudanças, estas se fazem necessárias também na esfera da fisioterapia, pois um país que não tem saúde, não pode estudar, não pode ter segurança, tampouco dignidade.

A partir desta edição a Fisioterapia Brasil temos um novo editor, Mario Antônio Baraúna, bem conhecido no meio dos doutorados e mestres de Fisioterapia no Brasil, dos quais ele foi um dos renomados professores. Mario Antônio Baraúna foi um dos primeiros conselheiros e autores de nossa revista, já há 15 anos. Muito obrigado a Mario Antônio por aceitar essa responsabilidade e pelas suas ideias para renovar e melhorar a Fisioterapia Brasil. Agradecemos a Marco Antônio Guimarães da Silva, que foi nosso editor desde o início e sem o qual essa revista não existiria. Hoje escritor, Marco Antônio continua participar com textos literários e crônicas que publicamos a partir desta edição. Muito obrigado!

Atlântica Editora

Aviso ao assinante

A Atlântica Editora lançou sua primeira revista científica Fisioterapia Brasil há 16 anos, e que se tornou referência no meio profissional. No decorrer dos anos seguiram mais seis revistas científicas. Apesar do reconhecimento acadêmico e profissional, tivemos algumas dificuldades durante esses anos, motivadas pelo aumento dos custos de produção gráfica, dos envios postais, do custo de participação em congressos e eventos, bem como a ausência total de incentivo fiscal e dos correios, ao contrário de que se passa em outros países, onde a edição e a divulgação científica são altamente favorecidas.

Em razão de mudanças e de reorganização na direção da Editora, alteramos o ritmo de publicação de algumas revistas para colocar as edições em dia. Isso não muda a vigência de sua assinatura ora contratada, que inclui sempre 6 a 12 edições até o término de seu contrato

Continuaremos regularmente com nossas publicações, mantendo nossa qualidade editorial e científica.

Aproveitamos para agradecer a compreensão de todos os nossos autores, assinantes e leitores.